



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS

RELATÓRIO DA DÍVIDA PÚBLICA 2017

Maio, 2018

FICHA TÉCNICA

Propriedade:

Ministério da Economia e Finanças

Edição:

Direcção Nacional do Tesouro

Coordenação:

Adriano Isaías Ubisse , Director Nacional do Tesouro
Ester dos Santos José, Directora Nacional Adjunta do Tesouro

Redacção:

Cristina Dimande, Emília Siteo, Agostinho Uísque, Henrique Cumbe, Glória Ana Mabota, Olga de Matos, Filomena Robate, Henrique Manjate

Periodicidade:

Anual, N.º 10

Endereço:

Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional do Tesouro
Praça da Marinha Popular
Av. 10 de Novembro, N.º 929, CP 272
Tel: +258 21 315 040; +258 21 315 000/3
Fax: +258 21 310 493/ +258 21 315 070
Maputo — Moçambique

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	7
II.	ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA.....	8
2.1.	Stock da Dívida Pública.....	8
2.2.	Análise da Sustentabilidade da Dívida Pública Externa.....	8
2.3.	Composição da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento.....	9
2.4.	Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública.....	10
III.	DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA.....	12
3.1.	Stock da Dívida Pública Externa.....	12
3.2.	Composição da Dívida Pública Externa por Moedas.....	14
3.3.	Composição da Dívida Pública Externa por Taxa de Juro.....	15
3.4.	Créditos Externos Contraídos.....	16
3.5.	Acordos de Retrocessão.....	17
3.6.	Garantias Emitidas.....	18
3.7.	Desembolsos Externos por Tipo de Credor.....	18
3.8.	Desembolsos Externos por Credor e Sector Económico e Social.....	20
3.9.	Operações da Dívida Pública Externa.....	21
3.10.	Serviço da Dívida Pública Externa.....	23
IV.	DÍVIDA PÚBLICA INTERNA.....	24
4.1.	Stock da Dívida Pública Interna por Taxas de Juro.....	25
4.2.	Serviço da Dívida Pública Interna por Instrumento.....	26
V.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Stock da Dívida Pública, 2016-2017	8
Tabela 2: Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa, 2014 – 2017	9
Tabela 3: Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, 2016-2017	11
Tabela 4: Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Credor, 2016- 2017	12
Tabela 5:: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Multilaterais.....	13
Tabela 6: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Bilaterais, 2016- 2017	14
Tabela 7: Créditos Contraídos pelo Governo em 2017	17
Tabela 8: Acordos de Retrocessão assinados em 2017	18
Tabela 9: Garantias Emitidas pelo Governo em 2017	18
Tabela 10: Evolução dos Desembolsos Externos por tipo de Credor, 2016 – 2017	19
Tabela 11: Desembolsos Externos por Credor, 2016 – 2017	20
Tabela 12: Operações da Dívida Pública Externa, 2016 – 2017	22
Tabela 13: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento, 2016 – 2017	25
Tabela 14: Stock e Transacções da Dívida Pública Interna por tipo de Instrumento	27

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráficos 1 : Stock da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento, 2016 – 2017	10
Gráficos 2 e 3: Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Moeda, 2016 - 2017	15
Gráficos 4: Stock da Dívida Pública Externa por Taxa de Juro, 2016 – 2017	16
Gráfico 5: Desembolsos Externos por Sector Económico, 2016-2017	21
Gráficos 6 : Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa, 2016-2017	23
Gráficos 7 e 8: Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa por Credor, 2016-2017 (USD Milhões).....	24
Gráficos 9 e 10: Stock da Dívida Pública Interna por Tipo de Instrumento, 2016-2017	25
Gráficos 11 e 12: Stock da Dívida Pública Interna por Taxas de Juro, 2016 – 2017	26
Gráficos 13 e 14: Serviço da Dívida Pública Interna por Instrumento, 2016-2017 (MZN Milhões).....	27

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1- Stock da Dívida Externa por Tipo de Credor (2016-2017)	30
---	----

ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe para Desenvolvimento Económico em África
BEI	Banco Europeu de Investimento
BID	Banco Islâmico de Desenvolvimento
BT's	Bilhetes do Tesouro
DSA	Análise de Sustentabilidade da Dívida
EDM	Electricidade de Moçambique
EUR	Moeda da União Europeia
EURIBOR	Taxa Interbancária da Zona Euro
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUA	Moeda de Unidade de Conta do FAD
HIPC	Iniciativa de Alívio da Dívida para os Países Pobres Altamente Endividados
IDA	Associação para o Desenvolvimento Internacional
IDB	Dinnar Islâmico
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
JPY	Yen Japonês
KWD	Dinar do Kuwait
LIBOR	Taxa Interbancária de Londres
LNG	Gás Natural Liquefeito
MAM	<i>Mozambique Asset Management</i>
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MDRI	Iniciativa de alívio da Dívida Multilateral
MEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MEFMI	Instituto de Gestão Macroeconómica e Financeira da África Austral e Oriental
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MINT	Ministério do Interior
MISAU	Ministério da Saúde
MMAIP	Ministério do Mar Águas Interiores e Pescas
MOPHRH	Ministério das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicação
MTDS	Estratégia de Médio Prazo para Gestão da Dívida Pública
MZN	Meticais
NDF	Fundo Nórdico para o Desenvolvimento
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OE	Orçamento do Estado
OPEC FUND	Fundo da Organização dos Países Exportadores de Petróleo

OT's	Obrigações do Tesouro
PIB	Produto Interno Bruto
RMB	Moeda Chinesa
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
SDR	Direitos Especiais de Saque
USD	Dólar Americano

I. INTRODUÇÃO

O presente Relatório apresenta a evolução da Dívida Pública no exercício económico de 2017, analisa a carteira da dívida pública, incluindo os indicadores de custo e risco associados, assim como o comportamento do stock e serviço da dívida, a evolução do endividamento público do País em termos de créditos contraídos e desembolsos.

O Relatório considera dívida pública, aquela contratada no exterior e no mercado doméstico, da responsabilidade do Governo, excluindo a dívida contraída directamente pelas entidades de administração indirecta do Estado.

Este relatório é estruturado em quatro capítulos, nomeadamente análise da carteira da dívida pública, seguido da análise pormenorizada da dívida pública externa e interna e, por último, considerações finais.

II. ANÁLISE DA CARTEIRA DA DÍVIDA PÚBLICA

2.1. Stock da Dívida Pública

O stock total da dívida pública no final do exercício económico de 2017 foi de MZN 661.369,80 milhões correspondente a cerca de 82% do PIB, sendo que 84% (MZN 554.470,20 milhões) corresponde a dívida pública externa e 16% (MZN 106.899,12 milhões) a dívida pública interna, conforme se pode verificar na tabela 1.

Tabela 1: Stock da Dívida Pública, 2016-2017 (Milhões)

	2016		% do Total	2017		% do Total	Variação %	% PIB
	USD	MZN		USD	MZN			
Dívida Externa	8.626,32	615.832,98	88%	9.487,85	554.470,2	84%	-10%	69%
Dívida Interna	1.228,60	87.709,65	12%	1.829,22	106.899,61	16%	22%	13%
Total da Dívida	9.854,92	703.542,63	100%	11.317,07	661.369,80	100%	-6%	82%
<i>P/ Memória: PIB</i>	689.213			808.815				

Fonte: MEF -DNT Taxa de Câmbio (fim do período) USD/MZN 2016: 71,39; USD/MZN 2017:58,44

2.2. Análise da Sustentabilidade da Dívida Pública Externa

Em 2017, os resultados dos indicadores¹ de sustentabilidade da dívida no cenário base², comparados com os respectivos limites estiveram acima do recomendado, com a exceção do rácio serviço da dívida sobre as exportações. O País continua sendo considerado de alto risco de endividamento, estando numa situação de restrição na contratação de novos créditos. (vide tabela 2).

¹ Valor Presente da Dívida em relação ao PIB (VPD/PIB)
Valor Presente da Dívida em relação às Exportações (VPD/EXP)
Valor Presente da Dívida em relação as Receitas (VPD/REC)
Serviço da Dívida em relação as Exportações (SD/EXP)
Serviço da Dívida em relação as Receitas (SD/REC)

² Cenário em que são assumidos os pressupostos macroeconómicos e não são considerados choques.

Tabela 2: Indicadores e Limites de Sustentabilidade da Dívida Pública Externa, 2014 – 2017**(Porcentagem)**

Indicadores	Limites %	2014	2015	2016	2017
					(Consulta Artigo IV_FMI)
VPD/PIB	40	37	39.9	71.6	67.1
VPD/EXP	150	98	143.4	216.5	176.7
VPD/REC	250	129.2	158.06	298.6	265.6
SD/EXP	20	3.9	8.2	18.8	18.2
SD/REC	20	5.1	9.1	25.9	27.3

Fonte: MEF-DNT

A semelhança do ano transacto, os resultados da Análise de Sustentabilidade da Dívida demonstram ainda a necessidade de fortalecimento dos indicadores macroeconómicos para o reforço da estabilidade, como seja, a recuperação e diversificação da economia, a apreciação do Metical, o aumento das receitas das exportações e o fortalecimento do processo de selecção, avaliação, implementação e monitorização de projectos de investimento público financiados por via dívida.

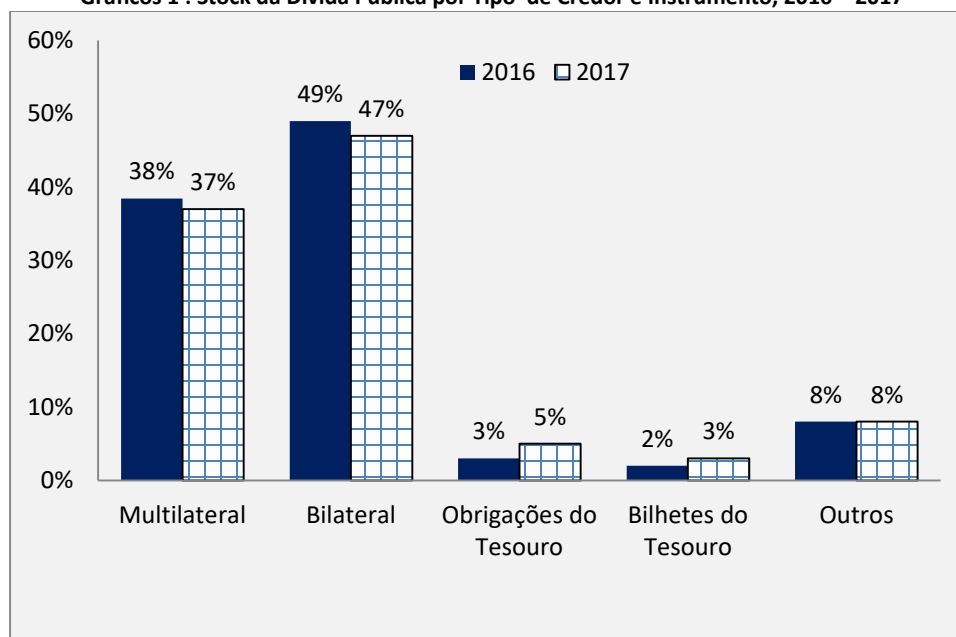
2.3. Composição da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento

A Carteira da Dívida Pública é composta por dívida externa e interna. A dívida pública externa compreende os credores multilaterais e bilaterais, e a dívida pública interna é constituída por Obrigações e Bilhetes do Tesouro e Outros (Banco Central, Financiamento Bancário, Restruturação e Consolidação Fiscal).

Em 2017, o stock da dívida pública foi composto por 47% de credores bilaterais e 37% de credores multilaterais.

As OT's situaram-se em 5% e os BT's em 3% que, comparado a 2016, representou um acréscimo de 2pp para as OT's e 1pp para os BT's. Relativamente a componente outros esta situou-se em 8%, a semelhança do ano 2016. A distribuição da dívida pública total por tipo de credor e instrumento em 2016 e 2017 é apresentada no gráfico 1.

Gráficos 1 : Stock da Dívida Pública por Tipo de Credor e Instrumento, 2016 – 2017



2.4. Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública

O indicador de custo em 2017 revela que a média ponderada da taxa de juro para a dívida pública foi de cerca de 5%, registando um crescimento de 2.5% relativamente ao ano transacto. No entanto, em termos de dívida pública interna, a média ponderada da taxa de juro foi de 19.2% e para a dívida pública interna foi de 2,3%, conforme ilustra a tabela 3.

A carteira da dívida pública está sujeita a três tipos de risco:

i) Risco de Refinanciamento

Em 2017, o risco de refinanciamento indica que a dívida pública deverá ser amortizada no longo prazo, tendo reduzido o tempo médio de maturidade de 14.5 anos em 2016 para 10.9 anos em 2017. O indicador mostra ainda que, dentro de um ano, será amortizado cerca de 8.7% da dívida pública. Relativamente a dívida pública externa, a maturidade média é de cerca de 12.2 anos tendo reduzido 3,8 anos

comparado a 2016, e cerca de 4% do stock será amortizado dentro de um ano, representando um crescimento de 1,8pp comparado a 2016.

Para a dívida pública interna, similarmente ao ano passado a maturidade média é de cerca de 4 anos. Cerca de 32,8% do stock será refinanciado dentro de um ano, um crescimento em cerca de 7pp relativamente a 2016.

ii) Risco da Taxa de Juro

A dívida pública interna demonstra uma exposição a alteração da taxa de juro no mercado interno, afectando cerca de 33,9% do stock num ano, sendo o tempo médio para alterar a taxa de juro de cerca de 4 anos. Em contrapartida, cerca de 13,6% do stock da dívida pública externa altera a taxa de juro num ano, sendo que o tempo médio para alteração da taxa de juro desta dívida é de cerca de 11,6 anos.

i) Risco da Taxa de Câmbio

O risco cambial continua alto em 2017, dado que 83,8% do stock da dívida pública está denominada em moeda externa, tendo reduzido em 3,7 pp comparado a 2016. Não obstante, a dívida de curto prazo em moeda externa em percentagem das Reservas Internacionais Líquidas aumentou de 10,6% para 12,5%.

Tabela 3: Indicadores de Custo e Risco da Carteira da Dívida Pública, 2016-2017

Indicadores de Custo e Risco		Dívida Externa		Dívida Interna		Dívida Total	
		2016	2017	2016	2017	2016	2017
Stock Nominal da Dívida Pública (USD Milhões)		8.626,00	9.487,90	1.229,00	1.829,20	9.855,00	11.317,10
Stock Nominal da Dívida Pública (% PIB)		89,4	68,6	12,7	13,2	102,1	81,8
Custo da Dívida	Média Ponderada da Taxa de Juro (%)	1,5	2,3	18	19,2	2,5	5
Risco de Refinanciamento	Tempo Médio de Maturidade (Anos)	16	12,2	4	4	14,5	10,9
	Vencimento da Dívida em 1 Ano (% do total)	2,2	4	25,8	32,8	5,2	8,7
Risco de Taxa de Juro	Tempo Médio de Alteração da Taxa de Juro (Anos)	15,6	11,6	2,9	4	14	10,4
	Dívida com Alteração da taxa de Juro em 1 Ano (% do total)	9	13,6	65,3	33,9	16,1	16,9
Risco da Taxa de Câmbio	Dívida em Moeda Externa (% do total)					87,5	83,8
	Dívida no Curto Prazo em Moeda Externa (% das reservas)					10,6	12,5

Fonte: MEF-DNT

III. DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA

3.1. Stock da Dívida Pública Externa³

Em 2017, o total do stock da dívida pública externa foi de USD 9.487,85 milhões (equivalente a MZN 554.470,2 milhões), sendo que 44% é referente a credores multilaterais (USD 4.179,80 milhões) e 56% a credores bilaterais (USD 5.308,05 milhões). Vide tabela 4.

Em relação a 2016, o stock da dívida pública externa registou um aumento de cerca de 10%, justificado pelo aumento do stock da dívida dos credores bilaterais em cerca de USD 473,04 milhões. Dos credores bilaterais, entre outros, destaca-se o crescimento do stock com o Japão (41%), Fundo Saudita (26%), Áustria e China (19%), França (16%) e Dinamarca (12%).

Simultaneamente, verificou-se por parte dos credores multilaterais um aumento no stock em cerca de 10%, em grande parte explicado pelo crescimento do stock da dívida com o BAD (128%), BEI (33%), FIDA (17%), NDF (13%) e IDA (10%).

Tabela 4: Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por Credor, 2016- 2017 (USD Milhões)

	2016	% do Total 2016	2017	% do Total 2017	Varição % 2016/2017
Dívida Pública Externa					
Multilateral	3.791,30	44%	4.179,80	44%	10%
Bilateral	4.835,02	56%	5.308,05	56%	10%
Total	8.626,32	100%	9.487,85	100%	10%

Fonte: MEF-DNT

³ Vide Anexo 2- Evolução do Stock da Dívida Pública Externa por tipo de Credor

- **Credores Multilaterais**

Como podemos verificar na tabela 5, referente aos credores multilaterais, em 2017 o maior credor foi a IDA com 67,6% do stock total, seguindo-se o FAD com 19,9%, e os restantes credores com percentagens abaixo dos 4%.

Tabela 5: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Multilaterais, 2015- 2016 (USD Milhões)

Credores Multilaterais	2016	2017	% do Total 2017	Var.2016-2017
IDA	2.558,63	2.825,07	67,6%	10%
FAD	767,62	833,79	19,9%	9%
FIDA	132,82	155,04	3,7%	17%
BAD	2,99	6,81	0,2%	128%
BEI	63,36	84,09	2,0%	33%
NDF	59,25	67,11	1,6%	13%
BADEA	94,19	94,49	2,3%	0%
BID	73,58	71,73	1,7%	-3%
OPEC	38,87	41,67	1,0%	7%
TOTAL	3.791,30	4.179,80	100%	10%

Fonte: MEF-DNT

- **Credores Bilaterais**

Conforme ilustra a tabela 6, o stock dos credores bilaterais em 2017, foi composto por 38% da China, seguindo-se os investidores internacionais com 14% e Portugal com 13%. Os restantes credores registaram percentagens igual e inferior a 5%.

Tabela 6: Composição do Stock da Dívida Pública Externa por Credores Bilaterais, 2016- 2017 (USD Milhões)

Credores Bilaterais	2016	2017	% do Total 2017	Var.2016-2017
CHINA	1.698,60	2.023,49	38%	19%
PORTUGAL	632,75	696,95	13%	10%
CREDORES INTERNACIONAIS	726,52	726,52	14%	0%
LIBIA	246,54	253,38	5%	3%
ALEMANHA	16,5	0	0%	-100%
IRAQUE	230,57	230,57	4%	0%
INDIA	181,25	177,33	3%	-2%
COREA	204,19	218,75	4%	7%
RUSSIA	107,95	99,95	2%	-7%
BRASIL	183,33	183,33	3%	0%
FRANCA	199,74	232,64	4%	16%
DINAMARCA	88,03	98,64	2%	12%
JAPAO	103,88	146,95	3%	41%
BULGARIA	57,8	57,8	1%	0%
KUWAIT	33,37	34,94	1%	5%
ANGOLA	30,75	30,75	1%	0%
POLONIA	21,7	21,7	0%	0%
ESPANHA	12,44	9,53	0%	-23%
ROMENIA	12,84	12,03	0%	-3%
AUSTRIA	12,9	15,33	0%	19%
SERVIA	7,5	6,0	0%	-20%
FUNDO SAUDITA	18,73	23,58	0%	26%
BÉLGICA	7,11	7,9	0%	11%
	4.835,02	5.308,05	100%	10%

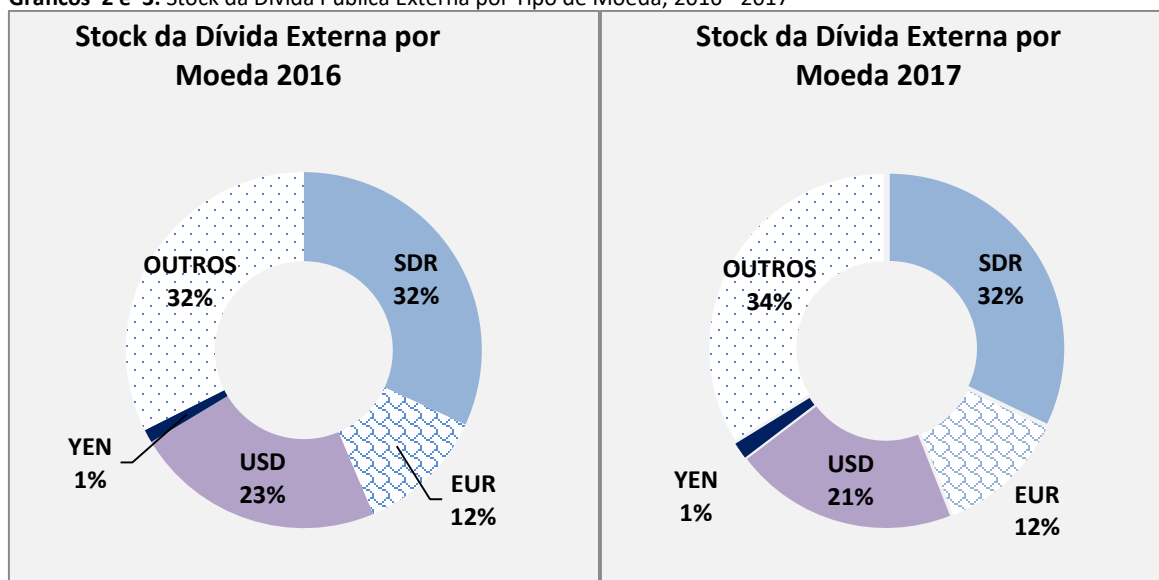
Fonte: MEF-DNT

3.2. Composição da Dívida Pública Externa por Moedas

No período em análise, a composição da dívida pública externa por tipo de moedas foi a seguinte: 32% em SDR, 21% em USD, 12% em EUR, 1% em CNY e 34% outras⁴ moedas. A variação comparativa da composição da dívida pública externa por moedas em relação ao ano de 2016 pode ser observada nos gráficos 2 e 3.

⁴ IBD, KWD, JPK, GBP, JPY, SAR, ZAR

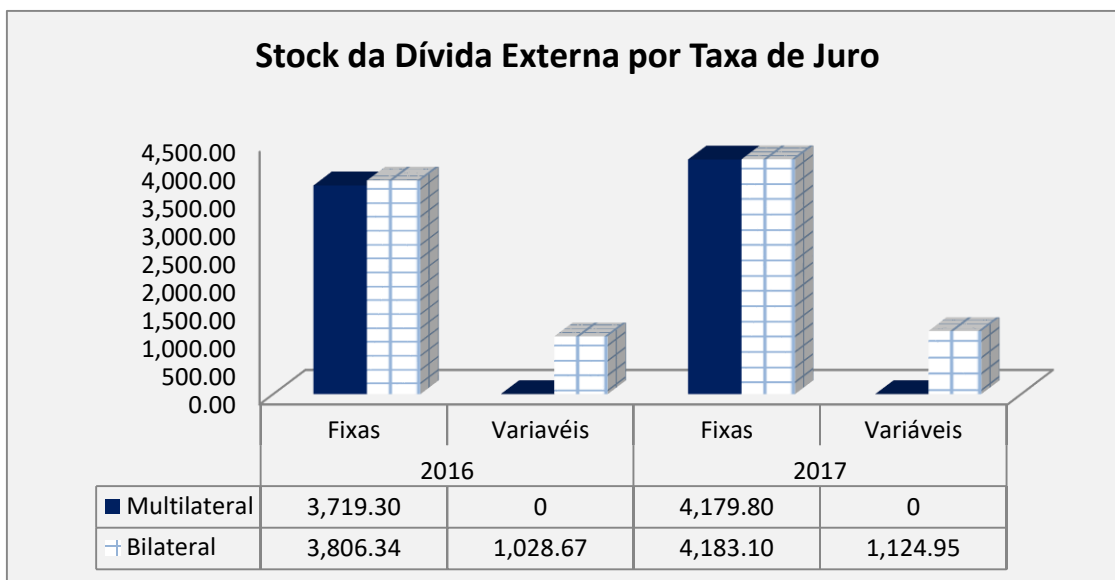
Gráficos 2 e 3: Stock da Dívida Pública Externa por Tipo de Moeda, 2016 - 2017



3.3. Composição da Dívida Pública Externa por Taxa de Juro

Em 2017, o stock da dívida pública externa foi composto por 88% com taxas de juro fixa e 12% com taxas de juro variáveis, tendo-se registado um aumento de cerca de 1pp do stock da dívida pública externa a taxas de juro fixa e uma redução na mesma proporção do stock a taxas de juro variáveis relativamente a 2016. A variação comparativa da composição da dívida pública externa por tipo de taxa de juro em relação ao ano de 2016 pode ser observada no gráfico 4.

Gráficos 4: Stock da Dívida Pública Externa por Taxa de Juro, 2016 – 2017



3.4. Créditos Externos Contraídos

Em 2017 foram celebrados 6 Acordos de Empréstimos Concessionais externo para o financiamento a programas e projectos de desenvolvimento socioeconómico do País no valor total de cerca de USD 315,8 milhões e 1 Crédito Não Concessional no Valor de USD 156 milhões, como indica a tabela 7.

Dos créditos contraídos, USD 117,2 milhões foram contraídos junto do Banco Mundial através da IDA, USD 113 milhões junto da Itália, USD 69,7 milhões junto do BAD e USD 15,8 milhões junto do Nordea Bank.

Tabela 7: Créditos Contraídos pelo Governo em 2017

(Milhões de USD)

Nº	Nome do Projecto	Valor	Financiador	Taxa de Juro	Maturidade	Graça	Pagamento	Beneficiário	Data da Assinatura
1	Recuperação Resiliente de Emergência	20.0 USD	Banco Mundial	0.75%	38 anos	6 anos	Semi anual	MOPHRH	20-02-2017
2	Investimento Florestal (FIP)	13.2 USD		0.25%	40 anos	10 anos	Semi anual	MITADER	11-05-2017
		15.0 USD		0.75%	38 anos	6 anos	Semi anual		11-05-2017
3	Apoio ao Sector de Educação	59.0 USD			0.75%	38 anos	6 anos	Semi anual	EDUCAÇÃO
4	Protecção Social	10.0 USD		0.75%	38 anos	6 anos	Semi anual	INST. NAC. ACÇÃO SOCIAL	13-07-2017
5	Apoio à Reforma do Ensino Técnico Profissional- PRETEP plus	42.0 USD	Itália	0%	38 anos	28 anos	Semi anual	MESCT	07-09-2017
6	Projecto de Sistema de Drenagem de Águas Pluviais na Cidade de Maputo	71.0 USD	Itália	0%	34 anos	20 anos	Semi anual	MOPHRH	07-09-2017
7	Construção de Estrada Mueda Negomano, Fase I	69.7 USD	BAD	0.75%	40 anos	10 anos	Semi anual	MOPHRH	02-02-2017
8	Reforço e Extensão da Rede Nacional de Transporte de Energia Eléctrica- Pacote	15.8 USD	Nordea Bank	0%	20 anos	10 anos	Semi anual	EDM	28-08-2017
B. SUBTOTAL		315,7							
CRÉDITOS NÃO CONCESSIONAIS EM 2017									
Nº	Nome do Projecto	Valor	Financiador	Taxa de Juro	Maturidade	Graça	Pagamento	Beneficiário	Data da Assinatura
9	Migração Digital	156,0	CHINA	2%	20 anos	7 anos	Semi anual	INCM/MTC	27-02-2017
B. SUBTOTAL		156,0							
TOTAL A+B		471,7							

Fonte: MEF -DNT

3.5. Acordos de Retrocessão

Em 2017 foram celebrados 3 Acordos de Retrocessão, no valor equivalente a USD 274,5 milhões a favor das Empresas Electricidade de Moçambique e Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água, com o Banco Mundial, e o Banco Islâmico de Desenvolvimento. A tabela 8 indica os termos de repasse às Empresas.

Tabela 8: Acordos de Retrocessão assinados em 2017**(Milhões)**

Credor	Benef.	Projecto	Moeda	Valor	Data do Acordo	Data da Retrocessão	Condições Repasse				Início do Pagamento
							Maturidade	Graça	Taxa de Juro	Outras Taxas	
IDA	FIPAG	Segundo Programa de serviços de Abastecimento de Água e Apoio Institucional	SDR	48,2	21-10-2016	11-04-2017	30 anos	5 anos	0	compromisso 0.5% serviço 0,75%	11-04-2022
			USD	66,5							
BID	EDM	Electrificação Rural do Niassa Fase II	ID	5,37	23-03-2014	19-01-2017	25 anos	7 anos	0.5%	0	19-01-2024
			USD	8							
BID	EDM	Rede de Transmissão de Energia Chimuará-Nacala	ID	144,3	11-06-15	06-12-2017	15anos	3 anos	1.55 %	Administrativa 0.5%	06-12-2021
			USD	200							

Fonte: MEF -DNT

3.6. Garantias Emitidas

Durante o ano de 2017, o Governo de Moçambique emitiu uma garantia, no dia 30 de Junho de 2017, no valor USD 32,53 milhões a favor do Banco Nacional de Investimento no âmbito da linha de crédito denominada Mais Alimentos (vide tabela 9).

Tabela 9: Garantias Emitidas pelo Governo em 2017**(Milhões de USD)**

Credor	Descrição	Valor	Maturidade	Graça	Taxa de Juro	Data de Ass.
BNI	Projecto Mais Alimentos	32,53	20 anos	6 anos	1,5%	30-06-2017
Total		32,53				

Fonte: MEF -DNT

3.7. Desembolsos Externos por Tipo de Credor

Em 2017, o valor total desembolsado foi de USD 658,20 milhões, dos quais USD 199,19 milhões resultam de fontes multilaterais e USD 459,01 milhões de fontes bilaterais. A semelhança de 2016, o maior peso de desembolsos foi dos credores bilaterais, representando 70% contra 30% dos multilaterais, conforme é apresentado na tabela 10.

Do ponto de vista global, os desembolsos apresentaram um aumento em cerca de 29,05% (USD 148,15 milhões), de 2016 para 2017, justificado pelo aumento dos desembolsos bilaterais.

Tabela 10: Evolução dos Desembolsos Externos por tipo de Credor, 2016 – 2017 **(USD Milhões)**

Credor	2016	%Total	2017	%Total	Var.2016-17 (%)
Multilateral	213,97	42%	199,19	30%	-6,91%
Bilateral	296,08	58%	459,01	70%	55,03%
TOTAL	510,05	100%	658,20	100%	29,05%

Fonte: MEF- DNT

Comparativamente a 2016, o volume de desembolsos dos bilaterais aumentou destacando-se os Fundos Saudita e do Kuwait, Japão e o Exim Bank da China. Dos credores bilaterais cujo desembolso reduziu destaca-se a Agência Francesa, Portugal, o EximBank da India e Exim Bank da Coreia, conforme apresenta a tabela 11.

Relativamente aos desembolsos de fontes multilaterais, em 2017, registou-se o aumento dos desembolsos do BAD, BEI e FAD, tendo os desembolsos dos restantes credores reduzido.

Tabela 11: Desembolsos Externos por Credor, 2016 – 2017

(USD Milhões)

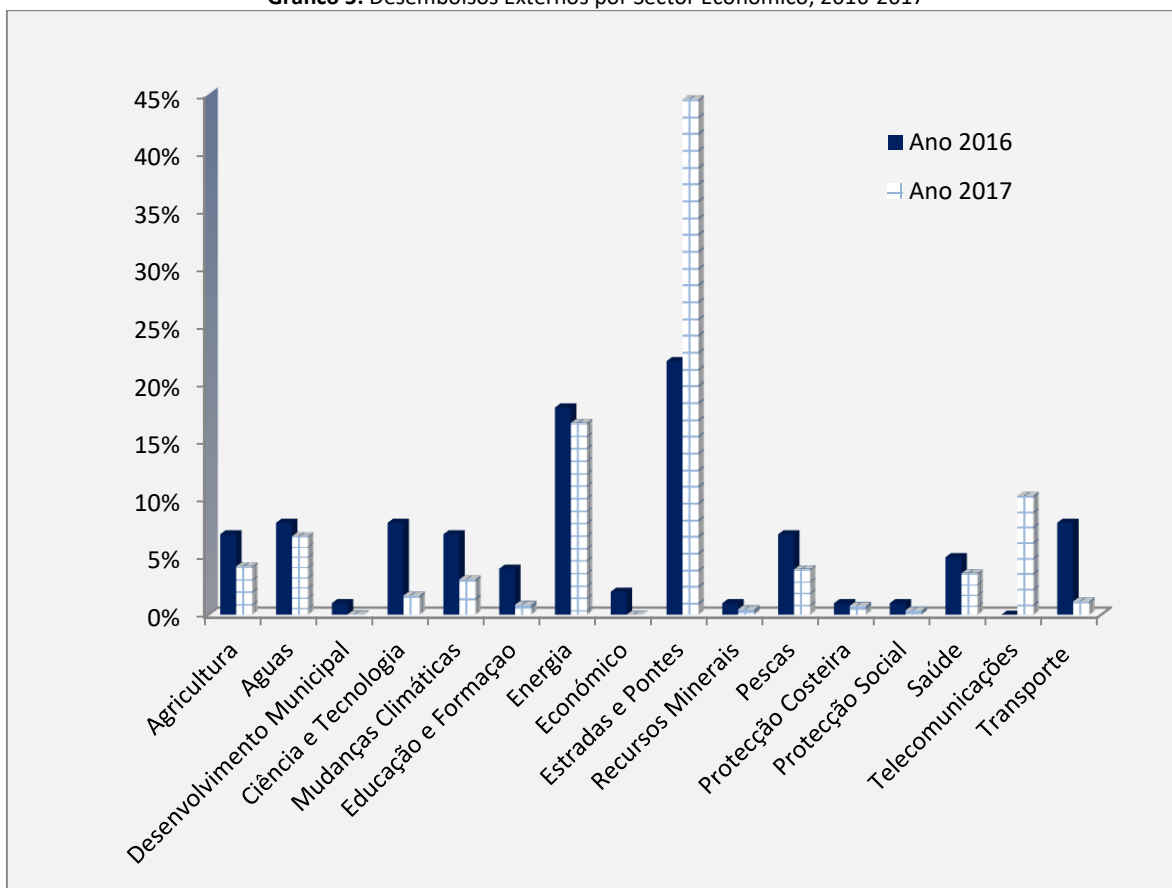
Credor	2016	2017	%Total	Var.2016-17 (%)
TOTAL MULTILATERAL	213,97	199,19	30,26%	-6,91%
BAD	1,73	2,59	1,30%	49,71%
BADEA	1,95	1,12	0,56%	-42,56%
BEI	3,32	23,76	11,93%	615,66%
BID	2,2	-	-	-
FAD	47,37	57,8	29,02%	22,02%
FIDA	-	0,56	0,28%	-
IDA	157,4	107,06	53,75%	-31,98%
OPEC	-	6,3	3,16%	-
TOTAL BILATERAL	296,08	459,01	69,74%	55,03%
Bank Áustria	1,54	2,36	0,36%	53,25%
AGÊNCIA FRANCESA	9,84	-	-	-
PORTUGAL	10,37	3,21	0,49%	-69,05%
JAPAO	43,78	97,55	14,82%	222,82%
EX.BANK CHINA	184,98	320,59	48,71%	173,31%
EX.BANK INDIA	5,2	1,81	0,27%	-65,19%
EXIM BANK KOREA	26,76	7,78	1,18%	-70,93%
Fundo do Kuwait	0,4	2,38	0,36%	495,00%
Fundo Saudita	0,08	4,18	0,64%	5125,00%
NORD B. DINAMARCA	13,13	19,16	2,91%	45,93%
TOTAL MULTILATERAL E BILATERAL	510,05	658,20	100,00%	29,05%

Fonte MEF- DNT

3.8. Desembolsos Externos por Credor e Sector Económico e Social

Em 2017, os sectores económicos mais favorecidos em termos de volume de recursos foram: Construção de Estradas e Pontes (45%), Energia (17%), Telecomunicações (10%), e Aguas e saneamento com 7%. Vide gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5: Desembolsos Externos por Sector Económico, 2016-2017



3.9. Operações da Dívida Pública Externa

Em 2017, o fluxo líquido da dívida pública externa aumentou em cerca de 69% devido ao aumento dos desembolsos da dívida externa em cerca de 29%. Consequentemente, as transferências líquidas aumentaram de USD 163,5 milhões em 2016 para USD 386,9 milhões em 2017. No entanto foi registado uma redução do capital e juros pagos em cerca de 35% e 4%, respectivamente.

Comparativamente a 2016, os credores bilaterais, apresentaram um decréscimo do capital pago e de juros pagos em cerca de 50% e 6%, respectivamente. No entanto, verificou-se um crescimento do fluxo líquido de USD 157,17 milhões para USD

388,91 milhões e das transferências líquidas de USD 37,43 milhões para USD 275,91 milhões, devido ao aumento dos desembolsos de 29%.

Ainda comparado a 2016, do lado dos credores multilaterais, houve também decréscimo do capital pago e um aumento de juros pagos em cerca de 1%. Conseqüentemente, o fluxo líquido e as transferências líquidas registaram uma redução em cerca de 9% e 12%, respectivamente. As operações da dívida pública externa de 2016 a 2017 são apresentadas na tabela 12.

Tabela 12: Operações da Dívida Pública Externa, 2016 – 2017 (USD Milhões)

		2016	2017	Variação %
Dívida Externa	Desembolsos	510,1	658,2	29%
	Capital pago	195,2	126,1	-35%
	Fluxo Líquido ⁵	314,8	532,1	69%
	Juros Pagos	151,4	145,2	-4%
	Transferências Líquidas ⁶	163,5	386,9	137%
Bilateral	Desembolsos	296,08	459,01	55%
	Capital pago	138,91	70,10	-50%
	Fluxo Líquido	157,17	388,91	147%
	Juros Pagos	119,74	113,00	-6%
	Transferências Líquidas	37,43	275,91	637%
Multilateral	Desembolsos	213,97	199,19	-7%
	Capital pago	56,30	56,04	-1%
	Fluxo Líquido	157,68	143,19	-9%
	Juros Pagos	31,65	32,20	1%
	Transferências Líquidas	126,03	110,95	-12%

Fonte MEF- DNT

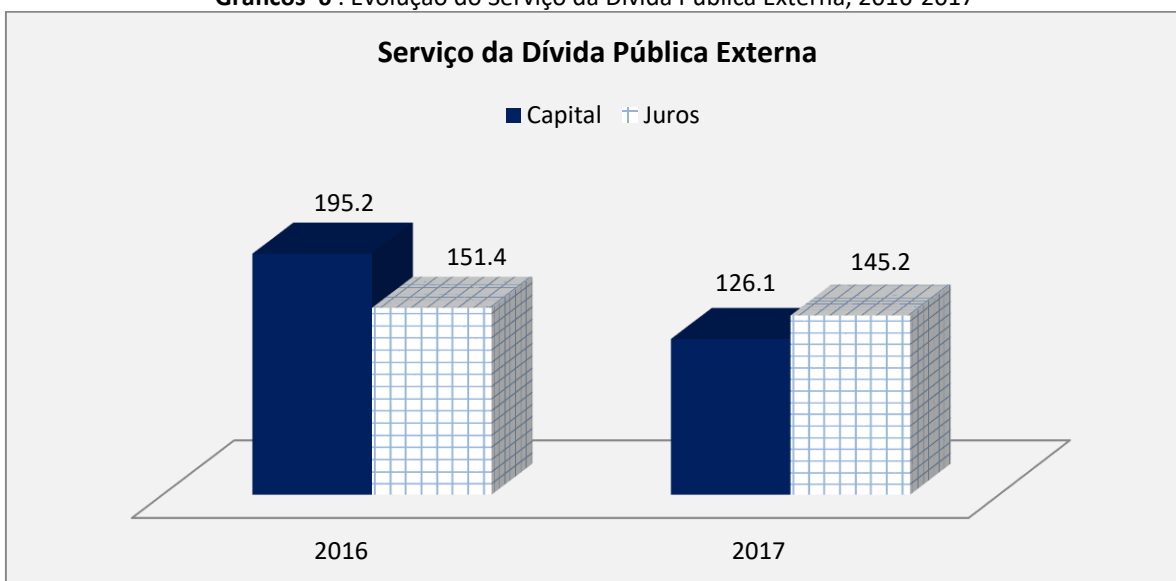
⁵ Fluxo Líquido = Desembolsos - Capital Pago

⁶ Transferências Líquidas = Fluxo Líquido - Juros pagos

3.10. Serviço da Dívida Pública Externa

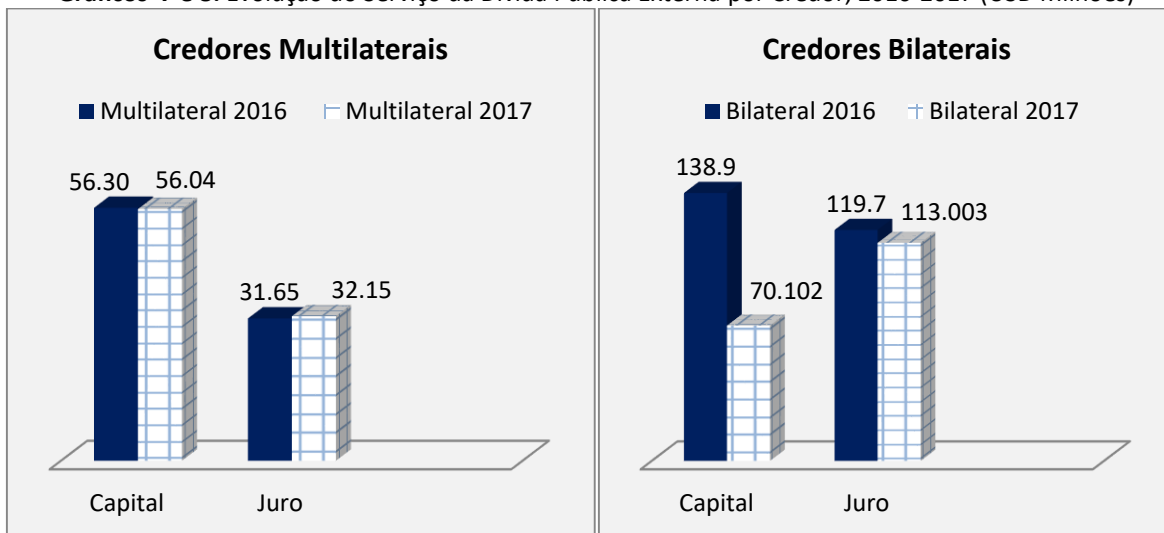
O serviço da dívida pública externa diminuiu em cerca de 21.71% (USD 75,3 milhões) de 2016 a 2017, tendo o capital decrescido 35,4% e os juros em 4,1%, cerca de USD 69,1 milhões e USD 6,2 milhões, respectivamente. A evolução do pagamento do serviço da dívida pública externa é apresentada no gráfico 6.

Gráficos 6 : Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa, 2016-2017



Relativamente ao serviço da dívida por tipo de credores, registou-se um aumento de cerca de 0,3% (USD 0,25 milhões) dos credores multilaterais e uma redução de cerca de 29% (USD 75,5 milhões) de credores bilaterais (vide gráficos 7 e 8)

Gráficos 7 e 8: Evolução do Serviço da Dívida Pública Externa por Credor, 2016-2017 (USD Milhões)



IV. DÍVIDA PÚBLICA INTERNA

O stock da dívida pública interna em 2017 foi de MZN 106.899,61 milhões, sendo 30% (MZN 32.591,28 milhões) correspondentes a OT's, 20% (MZN 21.634,06 milhões) aos BT's e 49% (MZN 52.674,27) a componente outros. Comparativamente ao período homólogo de 2016, o stock aumentou 22% (cerca de MZN 19.189,96). Vide tabela 13.

O stock da dívida pública interna cresceu devido a transição do saldo dos Bilhetes do Tesouro de 2016 para 2017, no valor de MZN 21.634,06 milhões, assim como a emissão de Obrigações do Tesouro no valor de MZN 11.396,68 para financiamento do défice orçamental e a titularização no valor de MZN 7.401,45 para a regularização da dívida de entidades públicas.

O crescimento da dívida pública interna é ainda explicado pelas acções do Governo com vista a consolidação fiscal, tendo sido assumido pelo Estado em 2017, o valor de MZN 3.637,51 milhões referente a regularização da dívida de entidades públicas.

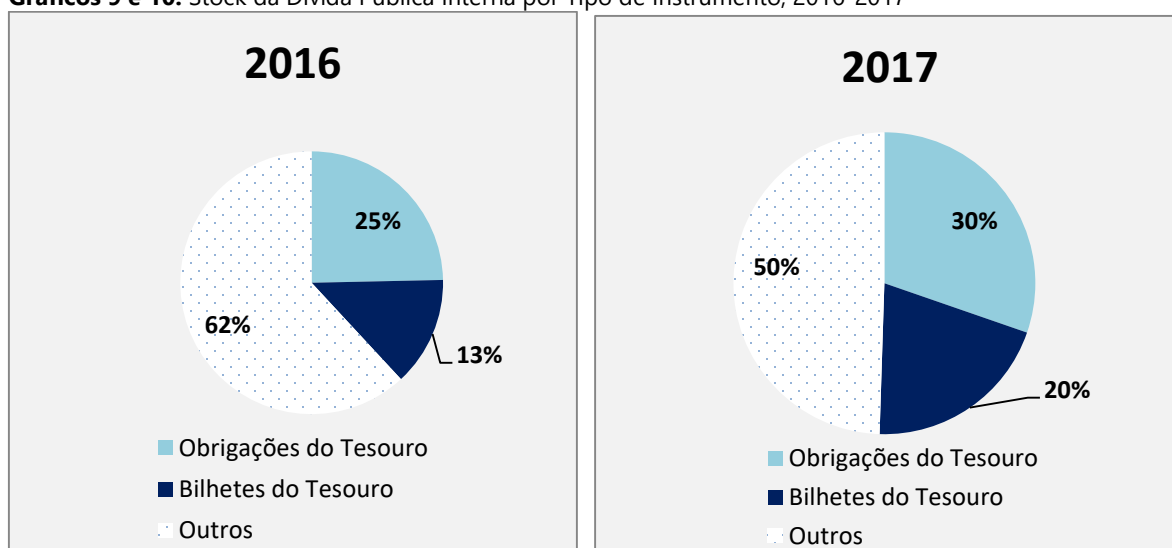
Tabela 13: Evolução do Stock da Dívida Pública Interna por Instrumento, 2016 – 2017

(MZN Milhões)					
	2016	% Total 2016	2017	% Total 2017	Variação % 2016/2017
Obrigações do Tesouro	21.664,15	25%	32.591,27	30%	50%
Financiamento ao Orçamento do Estado	21.664,15		25.189,82		
Reestruturação e Consolidação	-		7.401,45		
Bilhetes de Tesouro	11.812,33	13%	21.634,06	20%	83%
Outros c)	54.233,16	62%	52.674,27	49%	-3%
Banco Central a)	34.528,05		34.382,30		
Reestruturação e Consolidação	13.319,28		12.181,21		
Financiamento Bancário	6.385,83		6.110,75		
TOTAL DA DIVIDA INTERNA	87.709,64	100%	106.899,61	100%	22%

Fonte MEF- DNT

Os gráficos 9 e 10 demonstram a distribuição percentual do stock da dívida pública interna por instrumentos.

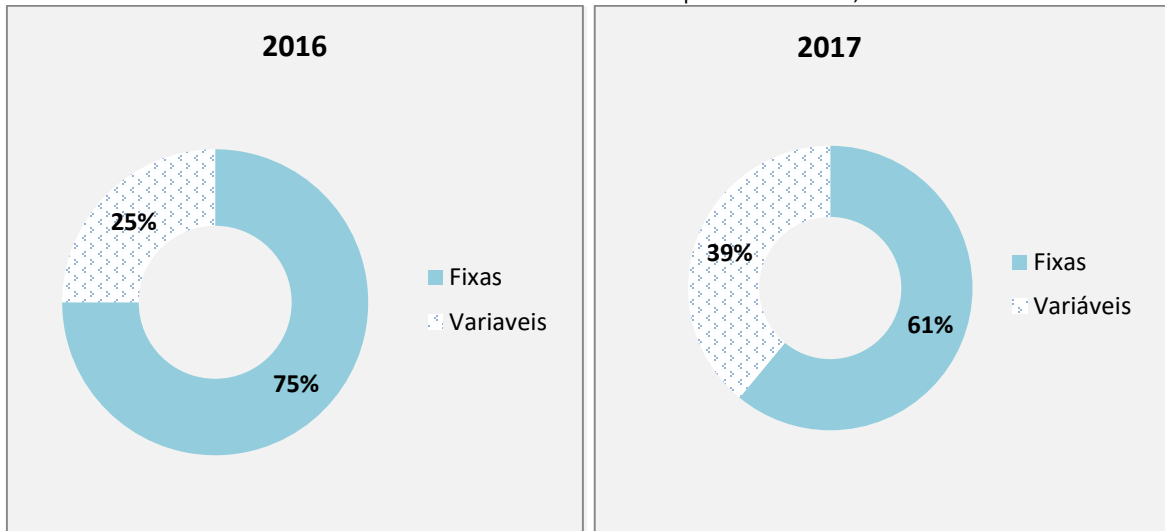
Gráficos 9 e 10: Stock da Dívida Pública Interna por Tipo de Instrumento, 2016-2017



4.1. Stock da Dívida Pública Interna por Taxas de Juro

De 2016 para 2017, registou-se uma redução do stock da dívida pública a taxas de juro fixas de, 75% para 38%. Contrariamente, o stock da dívida pública interna a taxas variáveis registou um aumento de 25% para 62%. Vide gráficos 11 e 12.

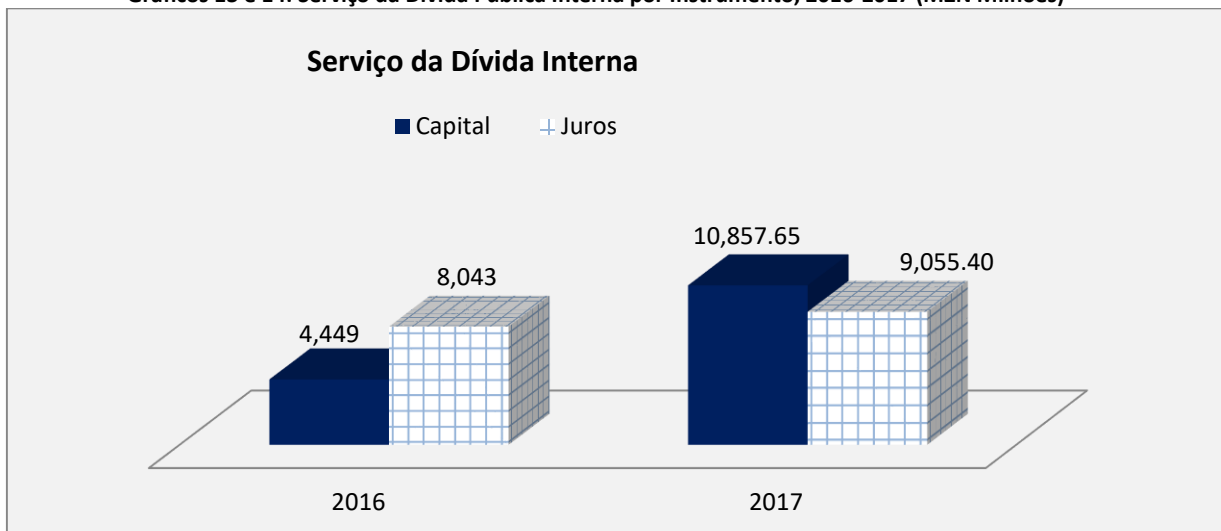
Gráficos 11 e 12: Stock da Dívida Pública Interna por Taxas de Juro, 2016 – 2017



4.2. Serviço da Dívida Pública Interna por Instrumento

Em 2017, o total do serviço da dívida interna foi de MZN 19.913,05 milhões, sendo MZN 10.857,65 milhões correspondente ao valor total do capital e MZN 9.055,40 milhões aos juros, apresentando um crescimento de MZN 7.421,05 milhões comparado ao ano de 2016, justificado pelo pagamento de juros de BTs e amortização de outros créditos contraídos pelo Governo. O serviço da dívida interna é apresentado nos gráficos 13 e 14.

Gráficos 13 e 14: Serviço da Dívida Pública Interna por Instrumento, 2016-2017 (MZN Milhões)



O comportamento das transacções da dívida pública interna em relação aos desembolsos, pagamento de capital, juros e comissões, é apresentado na tabela 14 abaixo.

Tabela 14: Stock e Transacções da Dívida Pública Interna por tipo de Instrumento (MZN Milhões)

Descrição	Stock 31/12/2016	Desembolsos	Amortização de Capital	Pagamento de Juros e Comissões	Cancel.Var.cam	Stock 31/12/2017
Banco Central	34,528.05	12,172.78	12,172.78	288	145.75	34,382.30
Bilhetes do Tesouro	11,812.33	62,059.67	52,237.94	3,424.16	0	21,634.06
Obrigações do Tesouro	21,664.15	18,798.13	7,871.00	2,774.34		32,591.28
Financiamento ao Orçamento do Estado	21,664.15	11,396.68	7,871.00	2,774.34	0.00	22,415.49
Reestruturação e Consolidação	0	7,401.45	0	0	0	7,401.45
Outros	19,705.11	3,652.73	2,986.64	2,568.90	0	32,591.28
Reestruturação e Consolidação	13,319.28	3,637.51	2,696.35	1,694.38	2,079.23	12,181.21
Financiamento Bancário	6,385.83	15.22	290.3	874.52	0	6,110.75
Total da Dívida Interna	87,709.64	96,683.31	75,268.36	9,055.40	2,224.98	106,899.61

Fonte: MEF -DNT

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dívida pública do País cresceu devido, essencialmente, ao registo de desembolsos de créditos externos, a emissão e transição de saldos de instrumentos da dívida interna, assim como a regularização da dívida de entidades públicas no contexto da consolidação fiscal.

Os indicadores de custo e risco da carteira da dívida revelam que, a dívida pública interna é de maior custo comparado com a dívida pública externa. A variação da taxa de juro afecta maioritariamente os instrumentos da dívida pública interna, ou seja, a dívida pública externa está maioritariamente sujeita a taxas de juro fixas.

Constituem ainda desafios a recuperação do crescimento económico que, actualmente, está a ser afectado pela conjuntura internacional e nacional, assegurar o financiamento interno, mediante, por um lado, o melhoramento da arrecadação da Receita do Estado, e, por outro, o desenvolvimento do mercado de capitais, facilitando a implementação da política monetária e favorecendo a oferta de taxas de juro competitivas.

ANEXOS

Anexo 1- Stock da Dívida Externa por Tipo de Credor (2016-2017) (USD Milhões)

Credores Multilaterais	2016	2017	% do Total 2017	Var.2016-2017
IDA	2.558,63	2.825,07	67,6%	10%
FAD	767,62	833,79	19,9%	9%
FIDA	132,82	155,04	3,7%	17%
BAD	2,99	6,81	0,2%	128%
BEI	63,36	84,09	2,0%	33%
NDF	59,25	67,11	1,6%	13%
BADEA	94,19	94,49	2,3%	0%
BID	73,58	71,73	1,7%	-3%
OPEC	38,87	41,67	1,0%	7%
DBSA	0	0	0,0%	0%
TOTAL	3.791,31	4.179,80	100%	10%
Credores Bilaterais	2016	2017	% do Total 2017	Var.2016-2017
CHINA	1.698,60	2.023,49	38%	19%
PORTUGAL	632,75	696,95	13%	10%
CREDIT SWISS LONDON	726,52	726,52	14%	0%
LIBIA	246,54	253,38	5%	3%
ALEMANHA	16,5	0	0%	-100%
IRAQUE	230,57	230,57	4%	0%
INDIA	181,25	177,33	3%	-2%
COREA	204,19	218,75	4%	7%
RUSSIA	107,95	99,95	2%	-7%
BRASIL	183,33	183,33	3%	0%
FRANCA	199,74	232,64	4%	16%
DINAMARCA	88,03	98,64	2%	12%
JAPAO	103,88	146,95	3%	41%
BULGARIA	57,8	57,8	1%	0%
KUWAIT	33,37	34,94	1%	5%
ANGOLA	30,75	30,75	1%	0%
POLONIA	21,7	21,7	0%	0%
ESPANHA	12,44	9,53	0%	-23%
ROMENIA	12,44	12,03	0%	-3%
AUSTRIA	12,9	15,33	0%	19%
SERVIA	7,5	6,0	0%	-20%
FUNDO SAUDITA	18,73	23,58	0%	26%
BÉLGICA	7,11	7,9	0%	11%
	4.835,01	5.308,05	100%	10%

Fonte: MEF-DNT